

32 Indulgência e Nós



Quando ofensas te visitem
 Não revides, alma boa,
 Ama, trabalha, perdoa,
 Não penses mal de ninguém;
 A pessoa humilha e fere
 Quando não sabe o que custa
 Fugir à lei nobre e justa
 Com que Deus preserva o bem.

Aversão, cólera, insulto,
 Inveja, impulso violento
 Discórdia, ressentimento
 Desespero e orgulho vão.
 No fundo, somente expressam
 Enfermidades da mente
 Que esperam de toda gente
 O amparo da compaixão.

Quando a injúria te ameace,
 Age e constrói, serve e lida,
 A gente guarda na vida
 Somente aquilo que fez.
 Todos estamos na escola,
 Hoje, há quem erre e se gabe,
 Amanhã, talvez... Quem sabe?
 Chegue também nossa vez.

*... Não busques
 descanso inútil,
 trabalho
 é apoio
 preciso...*